Anno de 1848. Quarta-feira 12 de Janeiro. Anno XXV. N. 8.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não ôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 hora e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Mingoante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Paulo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
11 Terça. S. Hygino. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
12 Quarta. S. Satyro. Aud. do J. da civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Quinta. S. Hilario. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
14 Sexta. S. Felis. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. det.
15 Sabbado. S. Amaro Aud. do J. civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Domingo. O SS. Nome de Jesus.

CAMBIOS NO DIA 11 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 e 27 1/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 °/o ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$160
Prata—Patacões........ 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$950 a 1$970
» Ditos mexicanos.... 1$760 a 1$800
» Miuda.............. 1$960 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

CEARA'.

Cedendo ás instancias de certo amigo, damos publicidade ao mappa que abaixo se lê, demonstrativo dos votos que obtiveram nessa provincia alguns dos cidadãos que solicitavam a honra de representa-la na camara quatrienal:

Numeração	Eleição de oito deputados geraes, em 7 de dezembro de 1847.	Capital	Cascavel	Aracaty	Baturité	Sobral	Ipú	Granja	Quixeremobim		Total
	ELEITORES QUE SE REUNIRAM NESTES COLLEGIOS.	61	37	56	39	46	19	27	31	22	338
									53		
1	Dr. Thomaz Pompêo de Souza Brainel.	56	33	37	18	36	19	19	23	11	246
2	Dr. João Fernandes Barros.	44	33	42	18	38	17	20	23	16	255
3	Dr. Frederico Augusto Pamplona.	51	33	46	17	21	14	20	23	10	235
4	Dr. Joaquim de Saldanha Marinho.	57	33	34	23	22	11	20	24	10	234
5	Dr. Miguel Joaquim Ayres do Nascimento	54	33	44	15	19	11	20	23	10	229
6	Dr. José de Assis Alves Branco Muniz Barreto	48	33	42	14	21	11	20	22	10	221
7	Rev. vig. Carlos Augusto Peixoto de Alencar	53	33	44	12	17	10	1	23	10	203
8	Rev. vig. Domingos Carlos de Saboia.	53	33	41	7	13	10	8	22	10	197
9	Dr. João Capistrano Bandeira de Mello	7	.	29	27	44	19	20	5	.	161
10	Dr. Antonio Henriques de Miranda.	27	16	45	15	20	11	6	12	.	152
11	Dr. João Francisco de Lima	2	.	2	13	45	19	20	.	.	101
12	Dr. Tristão Gonçalves de Alencar	27	16	24	.	5	.	2	19	.	93
13	Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva	2	.	.	2	17	.	20	2	5	48
14	Dr. José Lourenço de Castro e Silva	3	.	3	7	12	.	20	.	.	45

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1848.

Pelo brigue *San-Manoel Primeiro*, recebêmos seis exemplares do *Periodico dos Pobres no Porto*, datados de 24 a 30 de novembro do anno proximo findo.

Graças ás medidas preventivas adoptadas pelas autoridades, a 28 verificára-se, na cidade invicta, o acto das eleições primarias, sem que fôsse alterado o socego publico. A parcialidade cartista triumphara nas quatro assembléas parochiaes da predita cidade, e bem assim em Vallongo, Santa-Cruz, Leiria, Villa-do-Conde, Ermello, Villa-Pouca-d'Aguiar, Sabrosa e Tavaios.

Chamado para tomar conta do governo civil do Porto, o Sr. visconde de Vallongo, que se achava em Coimbra no gozo de licença, apresentára-se na capital no dia 25, e preparava-se para entrar em exercicio.

Tendo reconhecido que não podia levar de vencida os bem combinados planos das influencias eleitoraes do partido conservador, o Sr. Nicoláo de Arrochela deixára de tomar posse do governo civil de Braga, e retirára-se com seu secretario. Este passo do Sr. Arrochela não occasionara, felizmente, a minima alteração na tranquillidade publica. Assumira o governo o mais antigo dos conselheiros do districto, visto como achavam-se demittidos o Sr. governador civil barão de Villa-Pouca, e o respectivo secretario.

O povo ainda desenvolvia enthusiasmo pela *heroina* da revolução do Minho. A 23, fôra preso um tal Antonio Moreira que, com outros que se poderam evadir, cantava o hymno da *Maria da Fonte*.

Os caceteiros e faquistas continuavam a flagellar os homens pacificos, apezar da promptidão com que eram punidos.

Os miseros que servem no estado nada tinham melhorado, quanto á demora no pagamento dos respectivos vencimentos. A 25 do precitado novembro annunciára-se que iam pagar-se aos empregados da alfandega os ordenados de fevereiro !!!

A 23, abundara o mercado em cereaes, regulando os preços assim: -- milho, 400 e 410; -- trigo, 800 a 900; -- centeio, 400 a 420; -- covada, 340 e 360 réis.

A 29, as notas compravam-se a 38, e vendiam-se a 39 1/2.

Os Srs. José Lourenço Pinto e Luiz Brandão de Mello tinham sido agraciados pela rainha de Hespanha com a commenda de Isabel a Catholica.

Segundo uma carta escripta em Villa-Real, a nomeação do Sr. Antonio Julio Taveira para governador civil de Bragança era considerada ahi como impolitica, vexatoria e capaz de produzir acontecimentos mui graves.

Em Coimbra, os estudantes da universidade iam dando expansão aos sentimentos desordeiros que por algum tempo haviam como que abafado. Um desses estudantes, que se ostentava patuléa, e que já estivera preso por ter ferido com duas facadas a certo individuo, quebrara a cabeça a um companheiro seu, pelo simples facto de ser elle cartista e não concordar com suas opiniões politicas. Este ferimento fôra seguido de outros muitos; e tivera consequencias ainda mais sérias, se o batalhão de caçadores se não apressasse em apaziguar o motim.

O Sr. Antonio Luiz Soares, lente proprietario da primeira cadeira da polytechnica, fôra exonerado de seu cargo, por ter-se retirado para o Rio-de-Janeiro sem licença de S. M. a Sra. D. Maria II.

Fallecêra, na idade de 87 annos, o Sr. João Monteiro Maya, que consumira largos dias da existencia no exercicio do emprego de guarda-livros da companhia geral do Alto-Douro, com fóros da maior inteireza e probidade.

O *Madeirense* noticiára que S. M. a rainha Adelaide, viuva de Guilherme IV da Grãa-Bretanha, assim como SS. AA. Serenissimas a duqueza Ida de Saxe Weimar, o principe Eduardo de Saxe Weimar, a princeza Anna de Saxe Weimar, e a princeza Amelia de Saxe Weimar, haviam sido recebidas enthusiasticamente pelos habitantes da Madeira.

As datas de Lisbôa alcançavam a 27 de novembro.

Morrêra o desembargador Francisco Pereira Guimarães.

O Sr. marechal duque de Saldanha publicára, no *Diario do Governo* e no *Estandarte* a seguinte carta:

« *Sr. Redactor.* -- Persuadido de que a refutação dos libellos injuriosos, que ultimamente se teem publicado contra mim, está na natureza dos mesmos e na linguagem nelles empregada, tenho-os olhado com o mais completo desprezo; lamentando unicamente o miserando estado a que nos teem levado as nossas politicas dissensões. Hoje, porém, que casualmente me veio á mão o n. 1714 da *Revolução de Setembro*, não posso resistir ao desejo de asseverar que, sendo inexacto tudo quanto alli se affirma a meu respeito, o redactor me fez, comtudo, justiça quando julga que eu usaria da minha influencia, se alguma tivesse, para evitar que os setembristas formassem um ministerio. Na situação em que nos achamos, he realmente difficil de descobrir a rasão que levou os homens daquelle partido a julgarem possivel uma administração da sua gente; igualmente difficil de conceber seria a possibilidade de achar algum cartista que deixasse de empregar todos os seus esforços para evitar que uma administração setembrista tomasse as rédeas do governo. E no momento em que os inimigos declarados da carta se unem com os inimigos declarados da rainha e da dynastia reinante, seria altamente criminoso qualquer cartista que, directa ou indirectamente, promovesse a menor falta de união entre os cartistas.

« Foi esta a rasão principal que me decidio a votar para que se dissolvesse a associação eleitoral que se reunia no Arco-do-Bandeira: he a mesma causa que me leva hoje a declarar que, de todo o meu coração, prefereria uma camara de deputados escolhidos, um por um, pelo Sr. conde de Thomar á uma camara em que o Sr. José dos Passos tivesse um voto de maioria.

« Constantemente tenho trabalhado para ver reunida a familia portugueza em volta do throno da rainha, e muito teriamos ganho neste sentido sem os acontecimentos de 9 de outubro no Porto. Hoje, porém, estou convencido de que aquelle fim só se poderá obter por meio de uma administração puramente cartista, por uma administração moral, -- economica, -- forte, e sobretudo justa.

« Possa o OMNIPOTENTE conceder-nos uma tal administração; sinceramente o deseja quem pede a V. o obsequio de publicar estas linhas, e que he com toda a consideração -- De V. attento venerador. -- *Duque de Saldanha*. -- Lisbôa, 23 de novembro de 1847. »

Reimpressa na typographia nacional, esta carta fôra distribuida no Porto por um bando de setembristas estrenuo, que se faziam annunciar por girandolas de foguetes.

Os cartistas contavam obter completa victoria nas eleições de Lisbôa.

Achava-se em perigo de vida o aio dos principes portuguezes, irmão do Sr. visconde da Carreira.

A 26, jantaram com a Senhora D. Maria II o duque de Saxe Weimar e seu filho, os ministros de estado, o marquez e a marqueza de Fronteira, os condes e condessas de Belmonte e Linhares.

A rainha estava completamente restabelecida.

As noticias de Hespanha chegavam a 18.

A 16, constituira-se definitivamente o congresso. Fôram eleitos: — presidentes, o Sr. Mon; — vice-presidentes, os Srs Gonçalves Romero, Arteta e Tejada. Sendo de 171 o numero dos deputados presentes, cada um dos candidatos progressistas não obtivera mais do que 27 votos. Os Srs. Reis de La Vega, Medrano Pezuella e Alcantara Navarro tinham sido escolhidos secretarios pelo senado.

Apparecêra o projecto de segurança publica, que o ministerio se comprometêra a apresentar.

Fôra derrotada entre Horta e Alfara, com perda de 200 prisioneiros, a guerrilha catalãa de Cendros, que penetrara no Maestrado.

Achára-se degolada, e quasi que mergulhada em sangue, a ama de um capellão que residia nos andares altos do palacio da rainha Christina. Suspeitava-se que a desgraçada succumbira a golpe descarregado por certo individuo a quem inspirara paixão desenfreada.

Pela barca *Columbus*, recebêmos gazetas de Londres até 15 do proximo passado, e apressamo-nos em noticiar aos nossos leitores o que nellas encontrámos mais importante.

Continuavam os effeitos da crise financeira, posto que um pouco attenuados pela firme attitude dos capitalistas dos Estados-Unidos e do Indostão: o preço do ouro no mercado de Londres excede ao preço do mesmo metal em Paris, e em Hamburgo, de 0,8 no primeiro destes mercados, e de 0,57 no segundo. A bolça de Londres no dia 14 de dezembro abrio-se com alguma baixa sobre os fundos nacionaes e estrangeiros, em rasão do boato que se espalhára de uma quéda proxima do ministerio Guizot; mas as noticias da India datadas em 13 de novembro, e chegadas por um correio extraordinario, suspenderam a continuação da baixa; e tendo sido a primeira quotação dos *consols* de 85 1/8, foi a ultima de 85 3/8 e 5 °/o brasileiro quotado no mesmo dia a 80.

Entretanto, apezar de que as gazetas e cartas particulares de Bombay apresentem os capitalistas daquella cidade como que dispostos a manterem o seu credito, todavia não se póde ainda ajuizar qual será o comportamento das casas de commercio da India, na crise actual, porque a relação dos fallimentos que tiveram lugar na metropole, só foi publicada em Bombay a 9 de novembro; e como o vapor *Moozuffer*, que trouxe a correspondencia para Suez, fosse despachado a 13 do mesmo mez, ainda não havia tempo sufficiente para saber se os negociantes de Bengala, Cantão, Mauritius, &c., aceitariam os saques feitos sobre elles.

O parlamento inglez continuava nos trabalhos da sessão. Passou, na camara dos communs, o *Irish bill crimes and outrages*, cuja segunda leitura devia ter lugar na camara dos lords, no dia 14 de dezembro, principiando os debates no dia 16. Tinha passado tambem em terceira discussão, na mesma camara dos communs, na sessão nocturna do dia 14, o bill dos caminhos de ferro (*Railways bill*), e ambas as camaras se occupavam com importantes assumptos que referiremos nos seguintes numeros deste jornal.

Na sessão da camara dos lords, no dia 15, houveram diversas interpellações ao ministerio, ás quaes respondeu o marquez de Lansdowne pelos seus collegas. A mais importante destas interpellações referia-se á ausencia do conde de Minto, que, apezar de occupar o posto de lord do sello privado, se acha viajando pela Suissa e Italia, e representa importantissimo papel nos movimentos que agitam estes dous paizes.

Fôram feitas estas interpellações por lord Stanley, e o marquez Lansdowne respondeu que o governo inglez, á vista dos importantes acontecimentos que ultimamente tiveram lugar em Italia, julgára conveniente dar amigaveis conselhos aos povos e governos da peninsula italica, e para este fim acreditára o conde de Minto perante todos os soberanos dessa região, a excepção de S. Santidade o papa Pio IX. Accrescentou o nobre lord que, comquanto as leis inglezas não permittam relações com o governo romano, todavia lord Minto não podia deixar de ir á Roma, afim de scientificar-se per si mesmo do estado dos negocios nos dominios da igreja, e dar ao seu governo informações circumstanciadas a este respeito, e que era monstruoso que o governo inglez, tendo representantes em todas côrtes da Europa, America e Asia, não podesse ter, n'um estado situado no coração da Europa, e onde se agitam tão importantes questões, um agente que lhe désse as informações officiaes que lhe são indispensaveis.

O paquete *Admiral*, vindo de New-York, entrado do Havre, com 14 dias de viagem, trouxe noticias dos Estados-Unidos que adiantam 8 dias ás que nos chegaram de Philadelphia pela barca *Navarre*, e que já demos aos nossos leitores no n. 294 desta gazeta.

Não haviam informações mais recentes do theatro da guerra, ainda que corria o boato de negociações entaboladas entre os dous paizes para uma paz definitiva.

A falla de Mr. Clay, de que já nos occupámos neste mesmo *Diario*, continuava a ser o assumpto das discussões entre as gazetas americanas; e se dermos credito ao que a este respeito referem os jornaes inglezes, causára grande sensação em toda a União.

Parece ter-se verificado o embarque de S. Anna para Havana; mas nem por isso os periodicos da Grãa-Bretanha julgam concluido o pleito; e os frequentes reforços mandados ultimamente dos postos da União ao exercito do general Scott parecem indicar que o gabinete de Washington partilha completamente esta opinião.

As noticias da Suissa chegavam até o dia 10 de dezembro. Estava inteiramente concluida a contenda entre o exercito federal e as tropas do Sunderbund pelo desbarato dos batalhões rebeldes e pela submissão de todo o territorio da confederação á autoridade da dieta. A victoria do partido liberal foi tão completa quanto rapida. O general Dufour, commandante das fôrças enviadas pelo directorio federal, voltou para Berne depois de uma campanha de alguns dias, e ahi foi recebido por toda a população, que testemunhou o seu enthusiasmo por arcos de triumpho, vivas e serenatas.

Installaram-se governos provisorios em todos os cantões do Sunderbund. Os jezuitas estavam para ser expellidos de Lucerne. A dieta decretou que os cantões rebeldes pagassem as custas da guerra, e os onerou com uma contribuição de 500,000 francos, cujos juros serão applicados a pensões para as viuvas e orphãos dos officiaes e soldados, mortos combatendo pelo governo legal.

O triumpho da dieta vem muito a proposito, porque evitou a reproducção da escandalosa intervenção de que foi victima o infeliz Portugal. Com effeito, os governos de França, Prussia, Austria, Inglaterra e Russia, que, em virtude dos tratados de Vienna e de Paris, são obrigados a manter a independencia e integridade da Suissa, já tinham enviado ao presidente do directorio federal notas diplomaticas, nas quaes offereciam a sua mediação entre as partes belligerantes. Lord Palmeston, interpellado a este respeito na camara dos communs, respondeu que a primitiva intenção do governo de S. M. B. fôra abster-se de toda e qualquer intervenção; mas que, tendo sido convidado pelas outras quatro grandes potencias, tinha concordado com ellas em apresentarem-se como medianeiras pacificas; e como um dos deputados lhe perguntasse se, no caso de uma das partes recusar a mediação, o governo inglez se opporia por meio das armas a qualquer intervenção por parte das outras potencias, o nobre lord respondeu que lhe era impossivel fixar de ante-mão o comportamento do governo, e que obraria conforme o exigissem as circumstancias e os interesses da Grãa-Bretanha. Desta resposta e da linguagem da imprensa official de França e Austria, que abertamente aconselhava a intervenção, vê-se que não era destituida de toda a probabilidade uma nova edição do protocollo assignado em Londres o anno passado, para pôr fim a guerra civil de Portugal. Accresce além disso, que hoje mesmo que a luta está terminada, as gazetas de Vienna ainda fallam de medidas energicas que deveriam ser tomadas contra a Suissa, no caso de se ella não se submetter ao que lhe determinassem as cinco grandes potencias, a respeito dos negocios do Sunderbund.

As ultimas noticias de Italia nos davam toda a peninsula n'um estado de grande agitação.

As provincias meridionaes do reino de Napoles achavam-se em completa insurreição, e a guerra civil tinha transposto o estreito, e invadido a Sicilia. Em Roma e em toda a extensão dos dominios da igreja, o enthusiasmo popular pelas reformas liberaes manifestava-se todos os dias com mais ardor; e, ainda que S. Santidade, aconselhado talvez pelos embaixadores de França e Austria, tenha mostrado algum arrefecimento, o povo associa, nos seus vivos votos pela independencia de Italia, o nome de Pio IX ao do duque de Toscana e de Carlos Alberto.

Um membro do gabinete de S.-James, lord Minto, de quem já fallámos, achava-se ultimamente em Roma, na occasião de uma festa em que este enthusiasmo subio ao maior auge; e uma carta de Roma, dirigida ao *Times*, refere que elle correspondêra ás acclamações do povo dando vivas a Pio IX e á liga italiana. O embaixador francez, o conde Rossi, fiel aos principios do ministerio Guizot, e por conseguinte inimigo de todas as refôrmas progressivas, não quiz assistir ao festejo.

Os nossos leitores hão de lembrar-se que o ducado de Lucca foi ultimamente reunido á Toscana, em consequencia da abdicação do principe reinante, e que nesta occasião esteve prestes a apparecer um rompimento entre o grão-duque Leopoldo e o duque de Modena. Os habitantes da cidade de Pontremoli, que o duque de Modena pretendia annexar aos seus estados, não quizeram annuir a esta pretenção, e lançaram mãos das armas para repellirem as tropas de Modena. O principe Leopoldo enviára, em soccorro dos denodados Pontremolitanos, uma porção de tropa, que, como não podesse passar pelo ducado de Massa-Carará, desembarcára no porto de La-Spezzia, com permissão de el-rei Carlos Alberto, e chegára em Pontremoli, atravessando uma parte do territorio sardo.

Grande indisposição reinava em toda a Italia contra o duque de Modena, que até agora tem resistido ao movimento liberal, e se proclamára o campeão do absolutismo. Em Pisa, Roma, Florença, Sienna e outras muitas cidades appareceram demonstrações contra elle, e abriram-se subscripções em favor dos habitantes de Pontremoli; e o povo de Pisa, por occasião de uma proclamação do mesmo duque, em que ameaçára a Toscana e o Piemonte com uma reserva de 300,000 homens, que dizia ter do *outro lado do Pô*, quebrára as vidraças do tio, o archiduque Maximiliano.

Em França, continuava a agitação para a refórma eleitoral. Os banquetes refórmistas se multiplicavam por todo o reino, e a opinião publica se pronunciava tão altamente contra a politica seguida pelo governo de algum tempo para cá, que a imprensa ingleza não duvidava apparecesse uma revolução, se Luiz Filippe se não decidir, como por outro lado parece provavel, a chamar para o ministerio homens menos impopulares e desacreditados do que os ministros actuaes.

A ordenança real que convocava as camaras francezas para o dia 28 de dezembro, apparecêra no *Moniteur*, e se aguardava uma discussão calorosa, por occasião da resposta á falla do throno.

As noticias de Hespanha chegam até 7 do passado.

A influencia franceza vai dominando sempre em Madrid. A rainha Christina se acha na maior intelligencia com a sua augusta filha; e uma carta particular refere que, em consequencia da reconciliação entre os reaes consortes, a rainha Isabel se acha n'uma posição interessante. O duque de Valencia repetio no dia 5 na camara dos deputados o programma, já apresentado na dos pares, ácerca das medidas que o novo gabinete pretende apresentar ás côrtes, e pedio autorisação para cobrar os impostos até o fim do anno. Os moderados teem grande maioria na camara, e como se apresentassem numerosas queixas contra o ministerio transacto, nomeou-se uma commissão para verificar-lhes os fundamentos.

As noticias da India e da China, trazidas pelo paquete *Moozuffer*, não apresentam factos mui notaveis. Reinava a paz em toda a extensão do territorio da companhia; e o Scinde se achava no mesmo estado. O governador geral, lord Hardinge, voltára de Smila para Calcutá, e era esperado até o dia 17 de novembro em Lucknow, onde el-rei de Oude se estava preparando para recebê-lo. O reino de Oude e o Nizam estavam longe de se tranquillisarem; e ultimamente pelejou-se uma grande batalha nos arredores de Lucknow.

N'um dos proximos numeros daremos aos nossos leitores os necessarios pormenores sobre o desfecho dos negocios da Suissa e da Italia, e outros factos que o tempo nos não permittio extrahir hoje das gazetas inglezas. Concluiremos noticiando que o colera continúa a grassar na Russia, e já se acha na Polonia, ameaçando invadir a Austria.

A condessa Guiccioli, a célebre amante de lord Byron, casára ultimamente em Paris com Mr. Hilaire Etienne Octave Bouillé, marquez de Boissy du Coudrais, par de França e cavalleiro da legião de honra.

O vapor *Paraense*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos gazetas do Rio-de-Janeiro até 31 de dezembro proximo findo.

SS. MM. II. conservavam-se em Petropolis no gozo de perfeita saude.

Por diversas vezes passára-se S. M. o Imperador a côrte, já sem a sua augusta esposa, já acompanhado por ella.

Terminára a eleição de deputados á assembléa geral legislativa pela provincia do Rio-de-Janeiro. Eis o resultado dessa eleição, segundo o *Jornal do Commercio*:

OS SENHORES.	VOTOS.
José Maria da Silva Paranhos	609
Thomaz Gomes dos Santos	592
Joaquim Vicente Torres-Homem	584
João Manoel Pereira da Silva	576
Manoel José de Souza França	563
J. Francisco Alves Branco Muniz Barreto	558
Francisco de Salles Torres-Homem	542
José Augusto Gomes de Menezes	538
Paulino José Soares de Souza	538
Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso	524
João Gomes Ribeiro de Avellar	513
Fernando Sebastião Dias da Motta	512
João Antonio de Miranda	494

José Ildefonto de Souza Ramos	462
Joaquim José Teixeira	435
D. Manoel de Assis Mascarenhas	406
Francisco de Paula N. Savão Lobato	393
Antonio Pereira Barreto Pedroso	384
Joaquim Francisco Vianna	383
Alexandre Joaquim de Siqueira	300

O Sr. Manoel Alves Branco, presidente do concelho, obtivera dous mezes de licença, para tratar de sua saude.

O governo resolvêra: — 1.º, que os navios francezes paguem pelas portarias de sahida os mesmos emolumentos que se cobram das embarcações nacionaes ; — 2.º, que o intendente da marinha contrate com os engenheiros João e Francisco Miers a conclusão da abertura do canal da barra do rio Inhomerin ; — 3.º, que os navios de guerra da armada nacional tragam no gurupés uma bandeira de fórma rectangular, tendo inscripta uma cruz formada de dezoito estrellas brancas em campo azul ; — 4.º, que esta bandeira substitua a nacional nos distinctivos de commando.

Segundo um ampliação ao contrato celebrado com a companhia dos vapores, devem estes demorar-se vinte e quatro horas no porto da provincia da Parahiba.

Declarára-se que o recurso, para o concelho de estado, das decisões do tribunal do thesouro, só suspenderá a execução, quando assim o ordenar o ministro da fazenda.

Autorisára-se a creação de mais uma linha de correio entre Cuyabá e San-Paulo.

Creára-se um lugar de juiz municipal e d'orphãos no termo de Bagé, no Rio-Grande-do-Sul.

O jury da côrte absolvêra unanimemente a Carlota Joaquina da Silva Mattos, accusada de haver mandado assassinar seu cunhado, João da Silva Mattos.

Os negociantes e subditos britannicos, residentes na côrte, iam endereçar uma petição ao seu governo, para que fizesse substituir por vapores os paquetes de vela que transportam a correspondencia entre a Inglaterra e a provincia do Rio-de-Janeiro.

Fôra extincta e substituida pela agencia da Estancia, a mesa de rendas do Espirito-Santo.

Sossobrára na ilha dos Paios a barca brasileira *Felicidade*. Apezar dos esforços combinados de dous vapores, apenas se podéra salvar a tripolação da barca.

Os Srs. Bernardo Pereira de Vasconcellos, Francisco Luiz da Motta e Julin tinham sido encarregados de examinar o estado da fabrica de tecidos de algodão do Sr. Diogo Hartley ; e de apresentar um relatorio do resultado de suas pesquizas, com emissão de seu parecer ácerca da exactidão dos calculos do emprezario e exito provavel da empreza.

O governo permittira que o Sr. tenente de engenheiros João José de Sepulveda Vasconcellos vá concluir seus estudos na França.

Ao encerrar os seus trabalhos lectivos, a escola militar conferíra grão de bacharel a 17 dos moços que a frequentaram.

Tinham-se doutorado 28 dos alumnos da academia de medicina.

Falecêra o Sr. Patricio José de Almeida e Silva, senador pela provincia do Maranhão.

O Sr. tenente-coronel commandante do sexto batalhão de caçadores, Feliciano José Neves Gonzaga, alcançára seis mezes de licença com soldo, para ir a côrte depois de haver postado o batalhão na supramencionada provincia.

Achava-se preso e incommunicavel na casa de correcção um tal Jacintho José Pereira, passageiro da galera hamburgueza *Francisca*, procedente do Porto, por se lhe terem apprehendido muitas notas falsas de 50$, 20$, 2$ e 1$ rs.

Haviam aceitado o titulo de membros da imperial sociedade *Amante da Instrucção*, os Srs. : -- Butenval, ministro de S. M. o rei dos Francezes ; -- Howden, ministro de S. M. Britannica ; -- J. de Vasconcellos e Souza, ministro de S. M. Fidelissima.

O Sr. Antonio Herculano Pereira Taborda, morador na praça do Vallongo, recebêra tres facadas de um seu escravo, ao esforçar-se por fazê lo capturar pelo inspector de quarteirão e por um pedestre, aos quaes já elle tinha ferido.

O Sr. José Antonio da Fonseca Lessa fôra demittido do lugar de official-maior graduado, chefe da primeira secção da secretaria de estado dos negocios da guerra.

Noticiando esta demissão, diz a *Sentinella da Monarchia* que o decreto, que a fulminára, refere-se aos artigos 31 e 40 do plano approvado pelo de n. 350, e em seguida transcreve o precitado artigo 31, que he assim concebido :

« A revelação de negocios reservados ; a publicação dos despachos antes de expedidos ; os extravios de papeis ; os erros de officio, commettidos com conhecimento de causa, ou mesmo por indisculpavel omissão, ou ignorancia, -- serão punidos com a demissão do emprego, além do mais procedimento criminal que possa ter lugar. »

Quanto o artigo 40, observa a mesma *Sentinella* que elle autorisa o governo a demittir os empregados da secretaria da guerra, dentro dos primeiros dez annos de serviço, quando lhe parecer conveniente.

Tinha sido reformado o Sr. cirurgião-mór do exercito, José Pedro de Oliveira ; e aposentado o Sr. contador da administração do correio da côrte, Francisco Firmino dos Guimarães, ao mesmo tempo que o respectivo 1.º official, o Sr. Brás Martins dos Guimarães.

Haviam sido nomeados :--secretario do governo da provincia da Bahia, o Sr. bacharel Luiz Maria Alves Falcão Muniz Barreto ; -- juiz municipal e d'orphãos dos termos reünidos de San-João-d'El-Rei e San-José, em Minas-Geraes, o Sr. bacharel Joaquim Procopio de Figueiredo ; -- procurador-fiscal da thesouraria do Espirito-Santo, o Sr. José Gonçalves Fraga ; -- procurador-fiscal interino da thesouraria de Minas-Geraes, o Sr. Apollinario José da Silva ; — membros da commissão de armamento da repartição da marinha, os Srs. capitães de fragata Joaquim José Ignacio e João Henrique de Carvalho e Mello ;-- administrador da mesa do consulado da Bahia, o Sr. Manoel Antonio de Abreu ;-- escrivão, o Sr. Benedicto Antonio Bacellar ; -- 1.º escripturario, o Sr. José Francisco Coelho de Oliveira ; — 2.º escripturario, o Sr. Antonio Joaquim Peixoto ;--amanuense, o Sr. Rufino Soares de Albergaria ; -- contador do correio da côrte, o Sr. 1.º official da directoria Vicente Cordeiro Mendes ; — 1.º official, o Sr. 2.º official Joaquim Cordeiro Mendes ; — 2.º official, o Sr. praticante Antonio Pereira de Faria ; -- 1.º official da directoria, o Sr. amanuense João Getulio Monteiro de Mendonça ; --amanuense, o Sr. escripturario addido José Tertuliano Monteiro de Mendonça ; — praticante da administração, o Sr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro ; — escripturarios addidos, os Srs. Leopoldo Luiz da Cunha, Augusto Cesar de Aguiar Lisbôa, Francisco José de Lima Barros, Theodoro Luiz da Silva, Luciano Alves da Silva, Lourenço José Alves da Fonseca, Bento Manoel Carrasedo, Antonio Pereira Nobrega de Souza Coutinho, Domingos José Monteiro Pinto de Lacerda, Felicissimo de Mello e Castro ; -- administrador da mesa de rendas de Valença, na Bahia, o Sr. Claudio José de Souza e Vasconcellos ; -- escrivão dos orphãos da villa de Lorena, em San-Paulo, o Sr. Manoel Lopes do Silva Castro ; -- dito dito da de Santa-Borgia, no Rio-Grande-do-Sul, o Sr. José Pedro de Moraes ; -- commandante do brigue-escuna *Fidelidade*, o Sr. capitão-tenente Benjamim Carneiro de Campos ; -- commandante do hiate *Caçador*, o Sr. 1.º tenente João Joaquim da Silva Guimarães ; -- commandante da charrua *Carioca*, o Sr. capitão-tenente Filippe José Ferreira Leal ; -- commandante do corpo fixo de caçadores do Piauhy, o Sr. tenente-coronel da segunda classe do estado-maior do exercito, Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo ; —commandante de Matto-Grosso, o Sr. tenente-coronel da mesma classe, Porfirio Ennio de Queiroz Carreira ; -- capellão do 5.º batalhão de fuzileiros, o Sr. frei Antonio do Amor Divino ; -- cirurgião ajudante do 2.º batalhão de fuzileiros, o Sr. doutor Eloy Martins de Souza ; -- cirurgião ajudante do 1.º batalhão de caçadores, o Sr. alumno approvado do curso medico, Zeferino Justino da Silva Meirelles ; — 3.º escripturario da thesouraria do Pará, o Sr. João Gomes Ribeiro ; -- administrador da mesa de rendas da villa de Porto-Bello, o Sr. Francisco de Souza Conceição ; -- escrivão da mesma mesa, o Sr. Antonio José Pereira ; -- tabelliães vitalicios do registro geral das hypothecas :-- na comarca de Cascavel, na Bahia, o Sr. Americo Vespucio Velloso ;--na comarca de Angra-dos-Reis, no Rio-de-Janeito, o Sr. João Antonio Gomes.

Tendo o Sr. Pedro Carvalho de Moraes passado para encarregado de negocios junto a Parma e Turim, o Sr Paulo Barboza da Silva fôra acreditado como enviado extraordinario junto a Berlim, com a clausula de continuar a sua missão na Russia.

O Sr. brigadeiro graduado de infantaria, Manoel de Souza Pinto de Magalhães, tivera passagem, no mesmo posto, para o estado-maior de primeira classe.

O Sr. aspirante Leonidas Marcondes de Montezuma fôra promovido á guarda-marinha ; e o Sr. capitão-tenente José Gonçalves Victoria ao posto de capitão de fragata.

O Sr. João Lins Vieira Cansansão do Sininbú solicitara e obtivera dispensa da direcção da *Gazeta Official*.--Ao declarar ao Sr. Cansansão que se lhe concedia a dispensa, o Sr. ministro do imperio agradecêra-lhe os serviços que elle prestou gratuitamente a typographia nacional, desde a creação da referida folha.

O Sr. padre José Manoel Pinto de Cerqueira tinha sido apresentado na freguezia de Nossa-Senhora-das-Mercês da villa do Porto-Imperial.

A *Gazeta Official* publica o seguinte resultado da votação para deputados a assembléa geral, em 8 dos collegios da provincia da Parahiba :

OS SENHORES.	VOTOS.
Presidente Frederico Carneiro de Campos	289
Secretario Dr. Felizardo Toscano de Brito	223
Graciano Adolpho Cavalcanti de Aibuquerque	170
João Coelho Bastos	168
Dr. Benedicto Marques da Silva Acauhã	146

Accusando datas de Santa-Catharia até 12 de dezembro, o *Jornal do Commercio* annuncia o seguinte resultado da eleição do deputado que essa provincia deve de mandar á predita assembléa :

OS SENHORES.	VOTOS.
Dr. Livramento	89
Coronel Coelho	36

O precitado periodico dá conta do resumo da votação de 30 collegios de Minas, e de 18 de San-Paulo, para deputados a mencionada assembléa :

Eis o de Minas :

OS SENHORES.	VOTOS.
José Pedro	588
Marinho	580
T. Ottoni	555
P. Cerqueira Leite	551
Costa Pinto	545
Getulio	544
Godoy	535
C. Ottoni	530
Quintiliano	528
Camillo Armond	497
Francisco de Assis Almeida	496
Paula Cerqueira	488
Vigario Antonio Gonçalves Chaves	480
José Jorge da Silva	479
Antão	474
Tristão Alvarenga	466
Meirelles	434
Vigario José Felicissimo	394
Mello Franco	386
Catão	324
Dr. Elias	298
Herculano	288
Paula Candido	266
Vasconcellos	259
Barboza	258
Paula Santos	256
Manoel Teixeira	253
Manoel Julio	252
Machado Nunes	246
Firmino	243
Belisario	242
Mendes dos Santos	237
Justiniano José da Rocha	237
Cruz Machado	236
Lima e Silva	233
Monteiro	229
Hilario	220
Quadros Aranha	213
Alcantara Machado	167

Eis o de San-Paulo :

OS SENHORES.	VOTOS.
Brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar	394
Francisco Antonio de Souza Queiroz	322
Brigadeiro Bernardino José Pinto Gavião Peixoto	319
Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos	307
Dr. João da Silva Carrão	303
Tristão de Abreu Rangel	283
Antonio Clemente dos Santos	278
Felicio Pinto de Mendonça e Castro	256
Ministro da guerra	238
Dr. Antonio Manoel de Campos Mello	226
Dr. Antonio Francisco de Paula e Souza, filho	196
Dr. José Antonio Pimenta Bueno	172
Dr. Francisco José de Azevedo Junior	108
Dr. Joaquim José Pacheco	106
Dr. José Ignacio da Silveira Motta	98
Dr. Carlos Carneiro de Campos	97
Dr. Joaquim Octavio Nebias	84
Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomido	66
Dr. Joaquim Firmino Pereira Jorge	66
Dr. Fernando Pacheco Jordão	65
Dr. Manoel Bento Guedes	43
Dr. José Mathias Ferreira Abreu	43

São ainda do referido *Jornal* os artigos que abaixo copiamos :

« Pelo brigue de guerra inglez *Grecian* recebêmos hontem (21 de dezembro) folhas de Montevidéo até 11 e de Buenos-Ayres até 4 do corrente :

« A carta seguinte resume todas as noticias :

« Disse-se ha dias que Oribe reconcentrava as suas fôrças no Cerrito, e o governo aqui julga ter dados para crer que aquelle chefe trata de fazer uma tentativa sobre a praça. Isto se confirmou em parte, por certas cartas que cahiram em mãos do governo por motivo de uma nova conspiração que tramava Oribe para apoderar-se do Cerro. Eis o que ha :

« Um Francez chamado Daguerre offereceu a Oribe entregar-lhe o Cerro mediante certa somma de dinheiro. O homem não estava alistado como militar ; servia de fóra como *dilettante*. Oribe aceitou logo a offerta. Daguerre entendeu-se aqui com um Vasco, que tambem não estava alistado, e que tem o nome pomposo de Gastão com um appellido que agora me não occorre, mas que em todo o caso não he Gastão de Foi nem Gastão de Orleans. Fallaram a um capitão de artilharia, primeiro individuo com quem se entenderam. Este deu esperanças aos conspiradores e communicou tudo ao governo ha mais de mez e meio.

« O governo ordenou-lhe que! simulasse prestar-se, para ver se descobria os agentes de Oribe ; e a datar desse dia passou todo o negocio pelas mãos do governo. O capitão e creio que o tal Gastão pediam a Daguerre uma *garantia* de cumprimento por parte de Oribe, o qual, escarmentado com as cem onças que lhe chuparam em 1833, não qúiz adiantar dinheiro.

« Daguerre foi ao Cerrito, promettendo trazer a garantia ; mas, em vez de trazê-la, mandou-a de fóra. He um documento escripto e assignado por Oribe, no qual se obriga a cumprir as promessas dos seus agentes. Esse documento com mais cartas de Daguerre existem originaes em podêr do governo ou dos juizes a quem está affecto hoje o negocio.

« O governo julgou que já não devia esperar mais, e sabbado passado mandou prender ao Gastão e a um cegador conductor da correspondencia, e hoje dizem-me que fôram presos mais alguns. Devo áccrescentar que não apparece complicado nesta conspiração nenhum filho do paiz, nem nenhum individuo do exercito. Por este motivo e pelo que se soube por cartas interceptadas, redobrou aqui o governo a sua vigillancia e está augmentando os seus meios de defensa.

» Urquiza passou o rio Corrientes em 12 de novembro, e pouco depois o Santa Lucia, sem a menor opposição. Os Correntinos retiraram-se para a posição forte que tomou o general Paz em fevereiro de 1842. Supponho que facilmente serão desbaratados, e em todo o caso, para tomar aquella posição, tem de descobrir a capital.

« As ultimas cartas de Buenos-Ayres são do dia 7 ; trazem o primeiro annuncio de uma novidade de vulto, e que deve chamar a attenção dos homens de estado do imperio. Diz-se que por um proprio chegára a Buenos-Ayros a noticia de terem-se sublevado quatro departamentos dos 9 em que se divide a republica de Bolivia, e que a insurreição he em favor de Velazco, ex-presidente, emigrado ha annos na provincia argentina de Salta e reconhecido por muito tempo pelo general Rosas como *presidente legal*. Não se diz quaes são os departamentos sublevados, cousa muito importante, porque ha grandissima differença na população e recursos dos departamentos de Bolivia. Ha mais de um anno que aqui se publicaram machinações do Rosas contra Bolivia, e, agora que a vê em difficuldades com o Perú, manda-lhe Velazco como elemento de discordia. Se esta noticia se confirmar, se a insurreição triumphar em Bolivia e Urquiza em Corrientes, terá o Brasil os soldados e a influencia de Rosas sobre o Jaguarão, sobre Missões e sobre Matto-Grosso.»

« Temos folhas de New-York até 12 do passado (novembro). Do Mexico são pouco importantes as noticias.

« Os restos do exercito mexicano occupavam diversos pontos entre a capital e Vera-Cruz, para o fim de cortar as communicações aos invasores e difficultar a marcha de reforços. Nada, porém, conseguiam os generaes mexicanos. Em Huamantla, entre Perote e La Puebla, entrou o general Lane sem dar um tiro. Santa Anna, que occupava aquelle ponto com 2,500 homens, deixou-se sorprender e fugio a desfilada, ficando prisioneiros os generaes Vega e Iturbido. Depois que o general Lane continuou a sua marcha para o interior, voltou Santa Anna a Huamantla, e parte das suas fôrças picavam a retaguarda dos Americanos.

« Em La Puebla estava estacionado o general Rea. Parte da sua divisão esperava no Pinal as fôrças do general Lane para se oppôr á sua passagem, mas tudo indica que será tão mal succedido como foi Santa Anna em Huamantla.

« Na capital nada havia de novo. O general Scott nenhum movimento tinha feito, e dizia-se que não emprehenderia novas operações emquanto lhe não chegassem os reforços que esperava.

« O decreto que confiára o governo supremo da republica ao Sr. Pena y Pena, presidente do supremo tribunal de justiça, foi revogado em Queretaro, no dia 5 de outubro, pelos poucos representantes da nação que alli se achavam reunidos, sendo chamado de novo o general Santa Anna para assumir as rédeas do governo e o commando em chefe do exercito.

« O correspondente do *Express*, folha de New-York, diz o seguinte :

« A paz nunca esteve mais distante do que hoje. Os sentimentos do povo são oppostos, segundo se affirma, a toda e qualquer transacção com os Americanos do norte ; e de feito, a hostilidade que existe contra nós nas cidades, villas e aldêas do interior he do caracter mais virulento. »

As folhas da Bahia, que recebêmos pelo vapor cuja entrada annunciámos acima, alcançam a 7 do corrente.

A provincia continuava a gozar de tranquillidade.

A 3 tomára posse do lugar de secretaaio da presidencia o Sr. doutor Luiz Maria Alves Falcão Muniz Barreto.

O Redactor do *Correio Mercantil*, dando como apurada a votação de 32 collegios, e dizendo que apenas faltava a de 5 que se compõem de 135 eleitores, apresentava a seguinte lista de deputados a assembléa geral, a qual suppõe não será alterada :

OS SENHORES.	VOTOS.
Des. João José de Moura Magalhães	1335
Dr. Angelo Francisco Ramos	1250
Coronel Manoel Joaquim Pinto Pacca	1164
Dr. Francisco Gonçalves Martins	1120
Dr. Angelo Muniz da Silva Ferraz	1117
Dr. João Mauricio Wanderley	1098
Dr. Luiz Antonio Barboza de Almeida	1085
Dr. Eduardo Ferreira França	1083
Dr. Manoel Maria do Amaral	1034
Dr. José Ferreira Souto	1030
Dez. Manoel Vieira Tosta	1020

Os Srs.	*Votos.*
Dr. Aprigio José de Souza	1011
Dr. José de Góes Siqueira	988
Dr. Benevenuto A. de Magalhães Taques	982
Des. João José de Oliveira Junqueira	890
Dr. João Antunes de Azevedo Chaves	875
Dr. José Antonio de Magalhães e Castro	868
Concelheiro J. Marcellino de Brito	863
Dr. João José de Almeida Couto	852
Commendador A. Pereira Rebouças	850

Está finalmente, restituido a esta cidade o Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho : foi o vapor *Paraense* que o trouxe a este porto.

Depois de haver commandado as armas no Rio-Grande-do-Sul de maneira a confirmar a bôa ideia que sempre formámos dos seus principios de ordem, S. S. vem gozar do prazer que experimenta o homem sensivel, quando, ao cabo de dous ou mais annos de ausencia, se vê de novo entre os braços da esposa, dos filhos, dos parentes e dos amigos.

Alegramo-nos com a chegada de S. S. ; e damo-lhe os emboras pela sua feliz viagem.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 11. . . . . 8:412,057

Descarregam hoje, 12 de janeiro.

Brigue — *Rattler* — chá.
Galera — *Columbus* — mercadorias.
Brigue — *Runnymede* — bacalhão.
Brigue — *Nordem* — taboado.

IMPORTAÇAO'.

Nordem, brigue sueco, vindo de Sthockolm, entrado no corrente mez, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte :

1,964 barras de ferro, 390 duzias e 8 taboas de pinho ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 11.

Geral.	2:510,675
Diversas provincias.	86,462
	2:597,137

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 11. . . . . 2:811,759

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1847.

Cambios sobre Londres.	28
» » Paris	340
« » Hamburgo	628 a 630
Metaes. Onças hespanhólas.	28,500 a 29,000
» » da patria	27,800 a 28,000
» Pesos hespanhóes.	1,910 a 1,930
» » da patria	1,790 a 1,810
» Peças de 6,400, velhas. . . .	16,500 a 16,700
» Prata	98 a 99
Apolices de 6 por cento.	89 div. pag.
» provinciaes.	86 ½ a 87

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 6 DE JANEIRO DE 1847.

Londres	27 ½ d.
Paris	345 rs.
Hamburgo	655 rs.
Lisbôa	100 a 106 p. c. de pr.
Onças hesponhólas	29,000
» mexicanas.	28,600
Peças de 6,400	16,000 a 16,500
Moédas de 4,000	9,000
Prata	100 a 106 p. c.

Acções do banco 20 por cento nominal.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Belfort ; 40 dias, barca austriaca *Perzaqua*, de 343 toneladas, capitão Friffin Flori, equipagem 15, em lastro ; a N. O. Bieber.

Liverpool ; 25 dias, galera ingleza *Columbus*, de 319 toneladas, capitão Daniel Green, equipagem 15, em lastro ; a Mc. Calmont & Companhia. Passageiros, J. J. F. Fell, R. K. Ramsbottom, H. Shepperd.

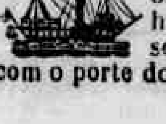
Porto ; 28 dias, brigue portuguez *San-Manoel-Primeiro*, de 168 toneladas, capitão José Francisco Carneiro, equipagem 11, em lastro ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, Miguel Esteves Alves com dous filhos menores e uma criada, José Antonio Alves Guimarães, Arnaldo Alverte Rodrigues, Joaquim Vieira da Silva, Anna Joaquina da Costa Braga com sua filha e um criado, Joaquina Candida do Loreto Braga, Antonia de Jesus Ferreira Braga, João da Costa Oliveira, Portuguezes com passaportes ; Jacintho de Souza e João José Rodrigues, marinheiros que se acharam escondidos depois que sahio-se da cidade do Porto.

Terra-Nova ; 26 dias, brigue inglez *Runnymede*, de 200 toneladas, capitão Thomas Walter, equipagem 13, carga 2,400 barricas com bacalhão ; ao capitão.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Macció, 11 dias e 4 horas e do ultimo porto 21 horas, vapor brasileiro *Paraense*, de 240 toneladas, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira, equipagem 30. Passageiros : para esta provincia, o brigadeiro José Joaquim Coelho, alferes-ajudante Themolião Pires de Albuquerque Maranhão, Dr. José Gonçalves da Silva, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, Joaquim de Mello Rocha, Francisco Antonio Raulino, José Uguecioni, sua senhora e dous filhos, Domingos Antonio de Azevedo, sua senhora, um filho e oito escravos, Francisco José da Silva Ribeiro, tenente Francisco do Rego Barros Barreto, João Pinto Damazio Junior, padre Manoel Thomaz de Oliveira, Dr. Lourenço José de Figueiredo com um escravo, 4 officiaes do exercito e 90 praças de pret ; para o norte, o capitão José Leitão de Almeida e o sargento Elesbão dos Santos.

Lisbôa ; 25 dias, escuna brasileira *Maria-Firmina*, de 137 toneladas, capitão João Bernardo da Roza, equipagem 14, carga vinho e mais generos ; a José Antonio Bastos. Passageiro, José Maria Jorge.

Declarações



O vapor *Paraense* fecha as malas para os portos do norte, hoje (12), as 2 horas da tarde : e depois desta hora só se receberão as correspondencias com o porte dobrado até a 3 horas da tarde.

—O arsenal de guerra compra 8 resmas de papel almaço, 10 cadernos de papel de Hollanda; 12 garrafas de tinta, 400 pennas de escrever, tres duzias de lapes, 24 maços de obreias, 12 bonecas de gomma-gracha: quem ditos generos quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, e as amostras a directoria do mesmo arsenal, até o dia 14 do corrente mez. — Arsenal de guerra, 11 de janeiro de 1848.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

-- O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo consulado, faz constar aos Srs. proprietarios de predios urbanos, dos bairros desta cidade, que, no dia 12 (hoje) do corrente, expira o prazo dos 30 dias uteis que a lei tem estabelecido para o pagamento, á bocca do cofre, da respectiva decima de suas propriedades, do 1.° semestre do anno financeiro de 1847 a 1848, findo no ultimo de dezembro do anno proximo passado; e que todos os que não pagarem até esse dia, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus respectivos debitos.

Recife, 3 de janeiro de 1848.

Clorindo Ferreira Catão.

THEATRO PUBLICO.

Margarida Deperini animada por muitos senhores amantes de muzica toma a liberdade de offerecer a este illustre publico uma assignatura de seis representações vocaes e instrumentaes, que dará de 15 em 15 dias, começando a primeira no fim de janeiro do corrente anno. Cada espectaculo será dividido em 3 partes com quatro peças de cantoria e instrumental para cada parte. A mesma assegura que da sua parte fará todos os esforços possiveis para serem os espectaculos os mais variados e brilhantes, a fim de agradar não só aos senhores que a honrarem com a sua assignatura, como a um publico a quem mais grata se confessa.

O importe das seis representações será pago quando se entregar ao assignante o camarote effectivo.

As pessoas que quizerem assignar terão a vantagem de pagar os camarotes de 1.ª ordem, por 5,000 rs., em lugar de 6,000 rs.; frente, 9,000 rs., em lugar de 10,000 rs; 2.ª ordem, 7,000 rs., em lugar de 8,000 rs.; frente, 11,000 rs., em lugar de 12,000 rs., e 3.ª ordem, 2,000 rs., em lugar de 3,000 rs.; frente, 3,000 rs., em lugar de 4,000 rs.

As pessoas que a quizerem honrar com a sua assignatura, dirijão-se a rua do Queimado, n. 16, em casa da beneficiada, ou na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Avisos maritimos.

-- Para o Porto segue viaguem, no dia 20 do corrente, o bergantim portuguez *San-Manoel-Primeiro*, capitão José Francisco Carneiro: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe, nestes dias, por só lhe faltar um pequeno resto de carga para abarrotar, o brigue nacional *Sociedade*: para carga, passageiro ou escravos a frete, a fallar com José Francisco Collares nas escadinhas, ou na loja de ferragens da esquina da rua da Cadeia, com o capitão, Jeronymo José Telles.

Para o Rio-de-Janeiro sahirá o brigue nacional *Despique*: para carga e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia, n. 37, ou com o capitão, Joaquim José dos Santos.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente nó dia 20 do corrente, o bergantim portuguez *Ventura-Feliz*, por se achar quasi promplo: recebe um resto de carga e passageiros, para os quaes offerece bons commodos: trata-se com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 54, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

--- Para a Bahia segue viagem o hiate *San-Benedicto*, por ter parte de sua carga prompta: para o resto ou passageiros, trata-se na rua do Amorim, n. 19.

---Para o Aracaty pretende seguir viagem, até 15 do corrente, o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva: recebe carga para o Assú e Touros. Quem nelle quizer carregar se entenderá com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua de Cadeia Velha, n. 17, segundo andar.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o brigue *Santa-Maria-Boa-Sorte*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres. Quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, ou com o sobredito capitão Prazeres.

-- Para o Porto sahe, com muita brevidade, a barca *Bella-Pernambucana*, por ter a maior parte de seu carga prompta: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece os mais asseiados commodos, dirija-se ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, ou ao capitão na praça do Commercio.

-- Para o Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, por ter parte da carga prompta, o bem conhecido brigue-escuna *Laura*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou a Noves & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se o bergantim *Independente*, de lote de onze mil arrobas de carne, de construcção de carvalho, e pregado de cobre, com 6 pretos marinheiros, ou sem elles, isto em consequencia de haverem contas a liquidar: quem o pretender póde ir vê-lo a bordo.

-- Para o Assú segue, em poucos dias, o brigue brasileiro *Sagitario*: para carga ou passageiros trata-se no armazem ao lado da cadeia, n. 23.

— Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, no dia 15 do corrente, o brigue *Deos-te-Guarde*, capitão Manoel José de Azevedo Santos: póde receber alguns escravos a frete, para o que trata-se com o dito capitão, ou com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia-Velha, n 12.

--Para a Bahia sahe, em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompta, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, forrada e pregada de cobre: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilaõ.

-- Firmino José Felix da Rosa fará leilão de 60 rolos de fumo, por conta e risco de quem pretencer: hoje, 12 do corrente, no caes da Alfandega, na porta do armazem do Bacelar.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de rhetorica e outro de geographia e historia. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

-- Francisco Rodrigues da Silva Moreira retira-se para o Rio-de-Janeiro.

O TRIBUNO N. 67

está a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8. Na fórma do estylo: trás versos.

--- O *Tribuno* precisa de dous destribuidores diligentes e capazes: quem estiver nesta situação, tenha a bondade de procurar ao seu redactor na sala-livre da cadeia para ajustar.

— Aluga-se, ou vende-se uma parda com bom leite: na rua da Cadeia, n. 19.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro. ou prata, em pequenas quantias: no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, segundo andar, de manhãa até as 8 horas; e das duas da tarde em diante.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Rangel, n. 5.

— Notice is hereby given that a meeting of the sebscribers to the Bristish Mechanics Library wil be held on Fridduyext, 14 ins. at 7 o'Clock, at n. 1, rua da Fundição, S.-Amaro a hen persons desirous of becoming subscribers are respectfully invited to attend.

James Broadfoot,
Secretary.

--Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se-lhes a vendagem, e sendo que seus senhores se responsabilisem: na rua Direita, padaria, n. 26.

-- José ignacio do Monte, tudor dos orphãos, filhos do finado José Jorge do Rozario, faz publico a todos os credores do mesmo finado, que cuidem de se pagarem de seus debitos, nos bens existentes, os quaes ja se acham penhorados por outros credores que adiantaram suas execuções.

-- No becco do Sarapatel, n. 16, precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, forra, ou escrava.

— Faz-se sciente ao publico, que ninguem contrate negocio com o Sr. capitão João Marques Bacalhão, do engenho Pindoba, pois que todo o negocio que se fizer será nullo, por se achar com principio de demencia: e para que ninguem se chame a ignorancia, faz-se o presente annuncio.

-- Precisa-se de um official de tanoeiro, capaz de fazer qualquer obra nova; na restilação da rua de S.-Rita.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 21, da rua Nova: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Maria Ignacia do Sacramento, viuva de José Jorge do Rozario, faz publico a todos os credores do seu finado marido, que cuidem de se pagarem de seus debitos nos bens existentes, os quaes já se acham penhorados por outros credores que adiantaram suas execuções.

-- Antonio Ricardo do Rego e Manoel Dias Fernandes dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na venda de molhados, sita na esquina da rua larga do Rozario, n. 39; ficando a cargo do ex-cocio Dias Fernandes a liquidação della, tanto no que diz respeito a receber o activo, como a solver o passivo a que fica obrigado; visto que o ex-socio Ricardo do Rego cedeu ao ex-socio Fernandes a parte que em dita venda tinha. — Recife, 2 de janeiro de 1848.

-- Manoel de Oliveira Ramos embarca para fóra da provincia o escravo Christovão, crioulo.

-- Precisa-se de um caixeiro que seja portuguez, para a barca dos banhos: a tratar na mesma barca.

-- Uma mulher de meia idade, muito capaz e sem familia alguma, se offerece para ir servir de ama em alguma casa, onde promette desempenhar tudo quanto lhe fôr confiado com desembaraço e cuidado: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Augusta, n. 16.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de venda, loja ou de rua, de 18 annos, e que tem alguma pratica de negocio de venda ou loja: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, n. 71, primeiro andar.

—Arrenda-se um sitio perto da praça com boa casa de vivenda, sensalas, terras para toda a sorte de plantações, mattas, com oleria a margem do rio e baixas para capim: quem o pretender dirija-se a rua da Concordia, na quinta casa passando a pontesinha, lado esquerdo.

--- D. Maria Bernardina de Gusmão Coelho, embarca para o Rio-de-Janeiro sua escrava Urçulina.

---Extraviaram-se tres barricas com cerveja com a marca diamante C, na occasião da sahida da porta da alfandega, no dia 7 do corrente: quem dellas souber queira avisar a J. J. Tasso Junior, que se lhe gratificará generosamente.

---Ensinam-se meninas com toda perfeição, a saber: lêr e escrever, contar, doutrina christãa, cozer, bordar, fazer lavarintos e marcar de diversas qualidades: na travessa do Peixoto, casa, n. 40. Adverte-se que se ensina com todo o cuidado e zelo.

---Precisa-se de um caixeiro Portuguez que tenha alguma pratica de venda, sendo mesmo dos chegados proximos de Portugal, de 12 até 14 annos: na rua de Agoas-Verdes, n. 48. Na mesma casa precisa-se de um official de charuteiro.

---A pessoa que annunciou dar um conto de réis até dous a juros de um meio por cento, dirija-se a praça da Independencia, n. 27, que se dirá quem quer.

-- O Sr. Manoel Alves Ferreira da Silva queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51, a negocio de seu particular interesse.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, ou mesmo chegado agora de Portugal, de 12 a 14 annos pouco mais ou menos, e que dê fiador a sua conducta: na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, defronte do Hospicio, com suas competentes lojas repartidas e grande sotão, quintal de mais de 300 palmos, todo murado, com cacimba, grande parreiral, muito fresco e de excellente vista: a tratar na rua da Cadeia com José Gomes Leal.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço: nas Cinco-Pontas, n. 21.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos: no hotel Pistor.

-- Perdeu-se, depois das 5 horas da tarde do dia de festa, 25 do corrente, desde o recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda, pela ladeira da Misericordia, até a rua de Mathias-Ferreira, um saquitel, ou dispensavel de contas francezas, de criança, sustentado por differentes voltas de cordão grosso de ouro, com colchetes grandes, de molde dos de vestido, levando dentro um lenço de seda pequeno, proprio de menino. Roga-se a quem achou de restituí-lo na mesma rua de Mathias-Ferreira, sobrado grande de varanda de ferro, que receberá boa gratificação.

-- A pessoa que, por engano, desembarcou da barcaça *Novo-Destino* (sahida para Maceió em 23 de dezembro) um bahú de folha de flandres, em lugar de outro que deixou na mesma barcaça, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, n. 19, para se destrocar.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- Aluga-se a prensa que foi de algodão, em que esteve Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, muito propria para um bom armazem de recolher: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

Vende-se uma bonita preta de elegante figura, de 18 a 20 annos, muito desembaraçada, boa boceteira de fazendas e miudezas, e que cozinha, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa; uma dita da mesma idade, com as mesmas habilidades; uma dita de 28 annos, perfeita cozinheira, lavadeira, e que cozinha, engomma liso, e he muito desembaraçada para todo o serviço; dous mulatinhos de 10 a 11 annos, muito lindos e espertos; 3 molecotes de 15, 18 e 22 annos, habeis e espertos; 2 pretos bons para todo o serviço; um pardo de 20 annos, bom alfaiate, optimo para pagem, e que he muito humilde: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

---Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta praça, e a quem convier, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Crespo, n. 8, desde o dia 1.° do corrente, ficando o socio Campos desonerado de todas as transacções feitas debaixo da firma -- Campos & Maya.--Recife, 10 de janeiro de 1848.--- *José da Silva Campos.---Antonio Joaquim da Silva Maya.*

--- Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça, e a quem interessar, que contrahiram uma sociedade na loja de fazendas da rua do Crespo, n. 8, debaixo da firma de Mayas Primos, obrigando-se por todas as transacções effectuadas pela extincta firma de Campos & Maya. Recife, 10 de janeiro de 1848.--*Antonio Joaquim da Silva Maya.--Joaquim Lopes da Costa Maya.*

— Maria Felicia da Silva Santos, viuva de João da Silva Santos, tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos, roga aos credores do casal queiram prestar-se a comparecer com os titulos comprobatorios de seus creditos, e isto na rua do Queimado, n. 17, primeiro andar, afim de serem esses creditos descriptos, e se proceder a inventario e pagamento, com a maior brevidade.

--Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea com quintal, cacimba e commodos para grande familia, na rua Formosa, n. 4, por 200,000 rs. annuaes; duas ditas com iguaes commodos, na rua da União ou Seve, ns. 4 e 5, por 14,000 rs. mensaes; outra dita na Trempe, rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes; uma meia-agoa, na rua da Soledade, por 5,000 rs. mensaes: a tratar na rua da Aurora, n. 26, escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos abre a sua aula de navegação no dia 7 do corrente, leccionando os diversos problemas que se empregam na pratica da navegação, e theoria em que se baseiam, ficando por este methodo os seus alumnos habilitados para responderem ao necessario exame

Tambem se encarrega de medição de terrenos e levantamento de plantas fóra desta cidade, para o que offerece aos Srs. negociantes e proprietarios de engenhos os seus conhecimentos de agrimensura. Na rua da Praia, n. 55, primeiro andar.

---José Romão Gonçalves Muniz avisa ao publico, que José Fernandes Vianna, conhecido por José Bôa-Vista, se apresenta como senhor de duas escravas pertencentes a Isabel Gonçalves de Ungria, a qual, simuladamente, assim as faz vendidas para não pagar o que deve ao annunciante. Os credores do dito Vianna já tem duas escravas.

--- Nós abaixo assignados protestamos, pelo presente, sobre a parte da casa da rua da Alegria, n. 1, que negocio algum temos feito com a senhora D. Claudina de Oliveira, sobre 555,000 rs. que nos tocou da dita casa, e o papel de trato que por ora existe na mão da dita senhora he nullo. Recife, 9 de janeiro de 1848.--*Joaquim Barboza de Souza.--Joanna Baptista Branca.*

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma padaria por balanço, o qual tenha alguma pratica deste negocio e saiba bem lêr e escrever para se empregar nas horas vagas em fazer alguma escripta, dando fiador a sua conducta: quem se achar nestas circumstancias, póde dirigir-se á praça da Independencia, loja n. 24, onde se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma senhora já de idade, para fazer companhia a umas meninas de menor idade, fóra desta praça, e que tenha as qualidades necessarias para educação: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, a primeira casa passando a cadeia, n. 21, segundo andar.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, em maior e menor quantia até um conto de rs., ou qualquer negocio que faça interesse: na rua Direita, n. 5, confronte a travessa de S.-Pedro, loja de barbeiro, de Bernardino de Sena.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas porções: na rua Direita, n. 2, se dirá quem dá.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro Segundo.

Continuam se a vender, nos lugares já annunciados, os bilhetes da segunda quinta parte da primeira loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo; e o thesoureiro, pela concurrencia que tem havido, espera brevemente annunciar por uma só vez o dia em que devem correr as rodas.

-- Lembra-se ao Sr. V. T. C. que queira quanto antes pagar a quantia de 10,000 rs., que pedio emprestada ha sete mezes, na rua do Crespo, n. 9, se não quizer ver o seu nome por extenso.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56: a tratar na mesma venda.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, que saiba ler e escrever, sendo dos chegados ultimamente do Porto melhor: nas Cinco-Pontas, n. 71. Na mesma casa vende-se panno de linho puro da Ilha, muito fino e mais grosso.

Aula de primeiras lettras
no Aterro-da-Bôa-Vista n. 5.

Este estabelecimento, collocado em uma posição excellente, com as convenientes accommodações, e dirigido por José Xavier Faustino Ramos, acha-se em effectivo exercicio desde o dia 10 do corrente mez; e nelle são recebidos alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas, afiançando-se todo o zelo e desvelo no ensino e tratamento dos mesmos.

-- Deseja-se arrumar de caixeiro de qualquer estabelecimento um pequeno brasileiro, de 14 annos, de muito boa conducta, e que dara fiador se o exigirem: quem delle precisar annuncie.

ATTENÇAÕ.

Fugio, no dia 31 de dezembro do anno passado, o escravo Manoel Cabiso, crioulo, de 28 a 30 annos, bastante barbado, as vezes costuma trazer suissas por baixo do queixo, de estatura ordinaria, grosso do corpo, olhos vermelhos, e pequenos, pés grossos que parecem inchados; he perito official de sapateiro, e tambem entende do serviço de padaria; anda calçado, por se intitular forro, e de luto (ate com camisa de panninho preto), por lhe ter morrido a mãi, que era a preta crioula Anninha, que vendia fazendas na praia do Rio-Doce, Janga, Pao-Amarello, Maria-Farinha, ect.; lugares estes onde o dito escravo he muito conhecido, por andar com a dita preta, e depois que esta morreu, elle já ter andado fugido por estes lugares a cobrar dividas, sem para isto ter autorisação de seu senhor: e como a pessoa encarregada desta cobrança he o Sr. Elias Francisco da Conceição, crioulo e morador no Rio-Doce, tendo-o visto neste lugar o mandou para o Recife no dia 28 do dito mez, conforme as ordens que elle tinha recebido. Quem o pegar leve-o a rua de Hortas, n.62, ou traga-o a esta typographia que será gratificado.

Compras.

-- Compra-se uma grammatica franceza, por Sevêne; um diccionario, por Fonseca: na rua Nova, n. 16.

-- Compra-se toda a porção de botijas que houver, a 80 rs., e tambem garrafas: na venda da esquina da rua larga do Rozario, n. 39.

-- Compram-se, effectivamente garrafas vasias: na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licôres, de Victorino Francisco dos Santos.

-- Compram-se botijas e garrafas vasias: na restilação da rua de S.-Rita.

-- Compra-se um moinho grande para moer café, e um torrador: na rua da S.-Cruz, padaria de uma só porta, ou annuncie.

---Compra-se o n. 2 do 1.° tomo do *Progresso*, ou troca-se pelos ns. 3 e 7 do mesmo tomo, dous por um: na livraria da praça da Independdncia, ns. 6 e 8.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

--Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, que cose alguma cousa, e tem principios de cozinha, sem defeito nem vicios: dá-se a contento se for preciso: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 38.

-- Vendem-se, ou permutam-se duas casas de taipa novas e bem arranjadas, envidraçadas, unidas, e em terreno proprio, com quintal, bom cercado de madeira e limão, ainda novo, collocadas na travessa da rua Real da Capunga, e que rendem cada uma 5,000 rs. mensaes, por uma casa terrea de tijolo na Boa-Vista, ou em outro qualquer bairro, voltando-se o que se convencionar: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade.

---Vendem-se 4 escravos, sendo um molecote de 18 annos e uma linda mulatinha da mesma idade, que engomma, cose e cosinha, e duas pretas de 40 annos, que cosinham e lavam de sabão: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

---Vende-se sagú de primeira sorte, sevadinha de França, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, sevada e mais generos, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

MUTILADO

—Vende-se uma ferramenta completa para marceneiro, sendo a maior parte das peças com pouco uso; uma pequena mobilia de ricos trastes quasi novos, feitos em Hamburgo; e alguma roupa de homem: na frente da rua do Aragão, casa terrea sem numero, junto a de numero 56.

-- Vende-se um molecão de nação, de 20 annos, que cozinha soffrivel, e não he máo canoeiro; 2 ditos de 22 annos; um moleque de 13 annos; um preto de 26 annos, official de sapateiro, o qual não se duvida dar a experimentar; um preto, por 380$ rs., muito forte; um dito, por 180,000 rs.; uma preta de nação, de 20 annos, que engomma e cozinha, com uma cria de 3 annos, muito linda; um pardo de 20 annos, por 450,000 rs.: na rua das Larangeiras, n. 14, seguudo andar.

Farinha de mandioca,

em saccas, da melhor qualidade que ha, igual a de Magé: vende-se no armazem do Braguez, junto ao arco da Conceição, ou a tratar com José B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vende-se uma cabrinha de 13 a 14 annos, que cozinha, ensaboa, tem principios de costura, e he recolhida: defronte do theatro novo, n. 5

---Vendem-se 6 moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles bolieiro e sapateiro; 2 pretos de bonitas figuras, uma mulatinha de 4 annos; uma parda com habilidades; 2 pretas que cozinham e engommam; um mulatinho de 12 annos: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se duas ricas molduras douradas de Paris, para retratos, de 30 a 34 pollegadas de altura, e 24 a 26 de largura, o melhor que póde haver neste objecto: na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

--- Vende-se um preto official de chapeleiro, e compram-se escravos de ambos os sexos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55.

-- Na fabrica de charutos, no largo do Carmo, n. 43, vende-se fumo em folha, a retalho e em porção; charutos da Bahia, S.-Felix e da terra de todas as qualidades; bem como regalia, regalos, caçadores, trabuquilhos e cigarros: tudo de Havana e ultimamente chegado, por preços rasoaveis. Espera-se que os amantes dos bons charutos venham apreciar a deliciosa fumaça.

— Vende-se um deposito de assucar, em muito bom lugar, afreguezado, e com muitos commodos para familia, sito na rua Direita, n. 104: a tratar na mesma rua, n. 78.

—Vendem-se, na loja de miudezas, na rua do Livramento, ao pé do nicho, luvas de pellica enfeitadas e lisas, para senhora e homem; ditas pretas e compridas enfeitadas com palmas; córtes de collete de fustão de varios padrões; caixas de massa de tartaruga; marroquim de todas as côres; bonetes de velludo para meninos; navalhas de cabo preto, muito finas, para barba: tudo por baratissimo preço.

AO BOM GOSTO.

Na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 20, vende-se uma toalha de esguião, toda aberta de lindo lavarinto, muito em conta.

Vendem-se sophás de jacarandá, bancas de meio de sala, ditas de jogo, camas de angico, marquezas, bancas de meio de sala, ditas de jogo, camas de amarello, ditas de angico para solteiro, com lastro de palhinha, cadeiras de angico e oleo, ditas de angico e condurú para meninas, ditas para meninos comerem á mesa, commodas de oleo, meias ditas de amarello, marquezas de dito, banquinhas de quatro pés, carteiras do dito: tudo de muito bom gosto e por preço commodo: na rua da Camboa-do-Carmo, n. 8, casa de marceneiro. Na mesma casa tambem vende-se uma cabra (bicho) com 2 cabritos.

—Vende-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, uma canoa de um só páo, de largura de 4 palmos; uma dita que conduz mil tijolos; uma escrava de nação, optima engommadeira, lavadeira e costureira.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, hervilhas tortas e direitas, feijão carrapato: tudo muito novo, vindo de Lisbôa: na rua da Cruz, n. 62.

--- Vende-se um methodo de flauta, em bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua das Cinco-Pontas, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 112.

--- Vende-se cal virgem em ancoretas, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vendem-se os verdadeiros charutos da fabrica de San-Felix: na rua da Cadeia do Recife, n. 1.

—Vende-se uma ferramenta completa para ourives, inclusive 1 torno com todos os ferros e banca moderna com commodo para trabalharem 3 officiaes no curto espaço de 10 palmos: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz, venda n. 32.

-- Vendem-se, por preço commodo, os seguintes trastes feitos em Hamburgo: um sofá, seis cadeiras almofadadas de crina, uma jardineira, duas banquinhas de jogo, um guarda-louça e uma secretaria; assim como toda a ferramenta precisa para um segeiro: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 35, em frente da rua do Aragão.

-- Vende-se uma taberna bem afreguezada, com poucos fundos, com quintal, commodos bastantes para familia e outras conveniencias que se farão ver ao comprador, e o motivo por que se vende; em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 86.

-- Na rua das Cinco-Pontas, n. 65, continúa-se a vender ouro e prata sem feitio, e tambem se vende uma rede de dormir, feita no norte.

---Vende-se um forte carrinho de 4 rodas, prompto de novo: na Ponte-de-Uchôa, casa do Sr. Brender a Brandis, que fica quasi defronte do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, ou na rua do Trapiche, n. 16, primeiro andar. Na mesma casa precisa-se alugar uma escrava que saiba tratar de meninos de 2 a 4 annos.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na rua Direita, n. 55,

vende-se um par de embonos de páo de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de páo de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs. a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

— Vendem-se 5 propriedades de casas, sendo: uma de sobrado, sita em Olinda, na rua do Coxo; uma dita de sobrado e sotão, na rua da Senzalla-Nova, n. 37; uma dita terrea, no becco dos Martyrios, n. 4; uma dita na rua dos Pescadores do bairro de S.-Antonio, n. 7; uma dita dita mei'agoa nos fundos desta a cima, n. 8: a tratar na rua da Cruz, n. 54, com Mendes & Tarrozo, que se acham competentemente autorisados para esta venda, por conta de quem pertencer.

-- Vende-se superior farinha de mandioca, de superior qualidade, em saccas, por preço commodo: no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

--Vendem-se peças de chitas escuras; ditas côres de rosa, muito encorpadas e fortes: todas de côres fixas, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho; madapolões finos; e cambraia de differentes côres: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Alerta estudantes!

Olhem que os livros baratos se estão acabando.

Na livraria da rua do Crespo, n. 11, vendem-se livros muito baratos, bem como: obras de Virgilio, em muito bom uso, por 3,200 rs; dita de Salustio, por 1,000 rs.; dita de Cornelio, por 1,000 rs.; Selecta, por 1,000 rs.; Diccionario de Fonseca, por 3,000 rs.; Arithmetica de Besout, por 1,200 rs.; Historia de Inglaterra, por 3,000 rs.; Primeiros elementos praticos do fôro civil, com o seu appendice, por 3,000 rs.; Telemaco, por 1,280 rs.; Diccionario de Roquete, 2 v., por 12,000 rs.; grammatica franceza, por 1,280 rs.; e outros muitos livros de aulas, para estudantes pobres e ricos: bem como um grande sortimento de folhetos francezes, para os principiantes desta lingoa, e outros muitos folhetos em portuguez: tudo se vende pelo menor preço possivel. Cheguem que se estão acabando. Na mesma loja tambem se vendem conhecimentos, a 10 rs. cada um; e folhinhas de porta e de algibeira, das mais approvadas.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se diversos escravos e escravas com habilidades, que fielmente se farão ver aos compradores, assim como as boas e más qualidades. Tambem se recebem para se venderem de commissão, sendo de pessoas de reconhecida probidade, e agencia-se a compra dos mesmos, promettendo-se todo esmero e cuidado no cumprimento de taes deveres.

— Vende-se um sobrado novo, de um andar, sotão todo corrido, e com trapeira, feito a moderna, em chãos proprios, oitões dobrados, quintal e cacimba: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se uma commoda de jacarandá, duas camas de armação, e duas mesas de sala: na rua do Queimado, n. 30.

-- Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, moços e de muito boas figuras, sendo negras, mulatas, negros e mulatos, e entre estes um bom official de carpina: na rua Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se uma venda sortida, com excellentes commodos para grande familia, e que he bem afreguezada para a terra: vende-se a dinheiro, ou com metade a prazo, e metade a vista: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua Formosa, n. 5. Tambem se vende com os generos a vontade dos compradores.

—Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que corta e dá prompto um vestido de senhora, corta e faz uma camisa de homem, ou de senhora, engomma com asseio, he muito domestica, não tem vicios nem achaques de qualidade alguma, he capaz de reger uma dispensa com toda fidelidade, o que tudo se aliança de baixo de palavra: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

--- Vende-se uma armação de venda com todos os seus pertences, por preço commodo: na travessa da rua das Cruzes, n. 4.

O barateiro do Passeio-Publico.

A nova loja do Passeio-Publico, n. 17, do bem conhecido barateiro Ricardo José de Freitas Ribeiro, annuncia novamente aos seus freguezes da economia e pechinchas, que sempre as encontrarão nesta loja, como sejam: córtes de cambraia branca com barra adamascada, finas e os mais bonitos que teem apparecido, a 5,000 rs.; ditos de lãa transparente, com duas larguras e 10 covados, a 4,000 rs; ditos de cambraia de côres, a 2,240 e 2,560 rs., com 6 varas e meia cada um córte e uma vara de largura; córtes de chita fina, escura e com 14 covados, a 3,000 rs.; ditos com 10 covados, de côres fixas, a 1,000 e 1,760 rs.; córtes de tarlatana, a 3,000 rs.; cassa lisa de vara de largura, a 240 rs. a vara; cambraia lisa, a 400, 560 e 640 rs. a vara; peças de bretanha de rolo, a 2,000 rs.; panno de linho, proprio para lençóes, a 9,000 rs. a peça de 28 varas; dito muito fino, a 500 rs. a vara; brim branco de linho trançado, a 1,000 rs. a vara; dito de côres, a 640 rs. a vara; córtes de calças de pelle do diabo, a 1,280 rs.; córtes de colletes de algodão e seda, a 320 rs; ditos de fustão, a 480 rs.; peças de algodãozinho, sem defeito, a 2,000 rs.; chitas de coberta, a 160 rs. o covado, e 5,500 rs a peça; chapéos de massa muito finos, a 7,000 rs.; casimiras de côres e enfestadas, a 2,200 rs. o covado; e outras muitas fazendas, que a vista se animarão os freguezes a comprar.

—Vendem-se tijolos de todos os tamanhos, telhas e cal branca e preta: tudo muito em conta: uma bomba de ferro com 21 palmos de comprimento, boa para cacimba: no Becco-Largo, no Recife, junto as taixas de ferro.

--- Vendem-se 4 escravos, sendo: um moleque de 16 annos; um mulatinho de 8 annos; duas pretas de 25 a 28 annos, muito boas quitandeiras, e que lavam bem; uma mulatinha de 6 annos, muito linda e perfeita em saúde: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

Cheguem freguezes, que se estão acabando

os sapatões de bezerro, para homem, a 1,280 rs. o par, e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Boa-Vista, n. 78.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de lustro, para homem a 3,000 rs. o par; bahuszinhos para guardar costura, roupa de crianças e meninas guardarem costura na escola, de 1$ rs. a 2,560 rs.; chapéos de sol, de seda, para senhora, de muito bom gosto, a 4$ rs.; chicotes para montaria, a 2,000 rs.; bonetes para meninos.

---Vendem-se e alugam-se superiores bichas de Hamburgo: no Aterro-da-Boa-Vista, venda que foi do Maya. Na mesma venda furtaram 1 papagaio com uma gaiola de caixão de sabão amarello, com uma corrente: á quem for offerecido fará o favor de o tomar e levar a dita venda, que será gratificado.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se ricos bonetes de merinó, para meninos; ditos de marroquim, para homem, de muito bom gosto e duração; ditos para ir ao banho, a 360 rs.

---Vende-se um moleque de 8 para 9 annos, muito fiel e bonito: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

--- Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional, e tambem douradas para officiaes superiores: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

—Vendem-se 3 lindos moleques de 18 a 20 annos; 2 pretos de 25 annos, sendo um delles optimo official de sapateiro; um preto de meia idade, robusto e proprio para todo o serviço; dous pardos de 16 a 18 annos, sendo um bom pagem e o outro bom carreiro; uma mulatinha; uma negrinha de 13 annos, com principios de habilidades; duas pretas para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma crioula de bonita figura, por ser muito rapariga, que cozinha, cose, lava e engomma optimamente: o motivo da venda se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado de um andar, confronte ao becco do Ferreiro, de manhãa até as 9 horas, e das 2 as 5 da tarde.

-- No sitio da caixa d'agoa da Boa-Vista, vendem-se 3 vaccas com crias, muito boas de leite.

-- Vende-se superior panno de linho, por preço commodo, chegado ultimamente do Porto, em pecinhas de 10 a 16 varas: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 30.

-- Vendem-se pedras de amolar: a bordo da barcaça *San-Caetano*, junto do caes do Ramos.

Obras de direito chegadas de novo á livraria do bacharel B. Coutinho, na esquina do Collegi.

Repertorio geral, ou indice alphabetico das leis do imperio do Brasil publicadas desde 1808 até 1847, em seguimento ao repertorio de Fernandes Thomaz, comprehende todos os alvarás, apostillas, assentos, avisos, cartas de lei, cartas regias, convenções, decretos, editaes, estatutos, instrucções, leis, obrigações, officios, ordens, portarias, provisões, regimentos, regulamentos, resoluções e tratados: ordenado por F. M. Furtado de Mendonça, lente da academia de S.-Paulo.

Codigo das leis e regulamentos orphanologicos, ou extracto e commentario de toda a legislação relativa ao juizo de orphãos e ausentes sobre successões, heranças, doações, inventarios, tutorias, curadorias, contas, impostos forenses, etc., 1 v. 1847.

Concelheiro fiel do povo, ou collecção de formulas para qualquer pessoa saber regular-se em seus negocios, conhecer os seus direitos e deveres civis, proceder em todos e quaesquer contratos, fazer quaesquer escriptos particulares, apontamentos, memorias e minutas, e terminar qualquer contestação, sem que lhe seja preciso recorrer a advogado, tabellião, ou official publico: obra utilissima á todos, colligida e organisada dos principios de direito patrio, e estranho subsidiario, 2 v.

-- Vende-se uma preta de 12 a 14 annos, de bonita figura: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma parte no engenho Jaguaribe, termo da villa Iguarassú, de 2:853$003 rs., pertencente a D. Antonia Francisca Cavalcante Lins, que lhe tocou por morte de seu pai Frarcisco Xavier Cavalcanti Lins, como se verá no formal de partilha: na rua larga do Rozario, n. 32.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

Vendem-se riquissimos córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs.; chitas finas, a 320 rs. o covado; córtes de superior lãa para calças, a 2,500 rs.; ditos de casimira de quadros, pelo barato preço de 6,000 rs.; panno fino preto, a 4,500 rs.; dito azul, a 4,000 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha para calças, a 240, 280, 320 e 360 rs.; madapolão de todas as qualidades, a 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; chapéos de palha hamburguezes, a 480 rs. cada um; brim branco de puro linho, a 880 rs.; dito com mistura, a 400 rs.; hamburgo fino, a 480 rs.; lenços de seda para gravata, a 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; lenços de seda para mão, a 1,440 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Farelos de arroz

Esta tão util substancia alimentaria para os cavallos, he a melhor que apparece neste mercado, chegado na *Laura*: vende-se em barricas de 4 arrobas para mais, a 3,000 rs. a barrica, no armazem do Bacelar, na escadinha da alfandega, ou a tratar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vende-se um escravo de nação, muito robusto, bom ganhador de rua, por 350,000 rs.: vende-se por precisão: na rua do Queimado, n. 39.

-- Vendem-se superiores velas de carnaúba, capazes de accenderem-se n'uma sala, cuja alvura he iguala o esparmacete de composição, de 6 e 8 em libra, a 320 rs.: assim como de outra qualidade, pouco mais inferior, a 280 rs.: na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, na madrugada do dia primeiro do corrente anno, um preto de nação, de nome José, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, olhos grandes e encarniçados, beiço inferior grande, sem dentes na parte superior; tem no rosto um signal de talho no pé do lado do olho direito; botou ha poucos dias um emplastro no peito; levou calças de brim trançado pardo já bastante desbotado, camisa do madapolão, e chapéo preto de pello, de seda já velho. Este escravo foi comprado nesta praça a Joaquim Lopes Raymundo Bilhar, que veio entre outros muitos da villa do Crato, districto do Ceará, o qual o houve de Ildefonso Moreira da Silva, morador no dito lugar: e como se suppõe que o dito escravo para lá tornaria, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua estreita do Rozario, sobrado n. 13, que serão generosamente recompensados.

-- Fugiram, do poder do abaixo assignado, em 26 para amanhecer do dia 27 de dezembro do anno proximo passado, os 4 escravos seguintes: Salustiano, pardo, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, alto, cabellos crespos, pouca barba, pouco secco do corpo. Este escravo veio remettido da Serra-do-Teixeira, provincia da Parahiba-do-Norte, pelo Illm. Sr. major subdelegado Ignacio Dantas Correia de Goes Manoel, pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, cheio do corpo, pouca barba, cabellos crespos; remettido pelo Sr. Manoel José Salgado, do Ceará. Julião, pardo, acaboclado, de 30 annos, altura regular, cabellos pretos e corridos; tem bastante barba; remettido pelos Srs. Manoel Caetano Gouveia & C., do Ceará. Benedicto, cabra escuro, de 18 annos pouco mais ou menos, de altura regular, cheio do corpo, cabellos crespos; remettido pelo *Sr* João Luiz Gonçalves Vianna, da cidade do Icó. O mesmo abaixo assignado roga a toda e qualquer pessoa onde os ditos escravos possam ser encontrados, que os apprehendam e conduzam a esta praça, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25. — *Francisco Joaquim Cardozo.*

— Fugio, no dia 6 para 7 do corrente, o preto Joaquim, de nação Angola; representa 35 a 40 annos de idade, de corpo e estatura regulares, rosto largo, olhos upados e barbado; tem o dedo grande do pé direito desmentido, e fórma um bolão de carne por baixo da junta do mesmo dedo; ainda não se explica bem no fallar; levou camisa de algodão azul de mangas curtas, e calça do mesmo algodão azul trançado: este preto foi de Manoel Antonio Pereira, morador na Lapa, ao pé de Goianna. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, o apprehendam e levem ao Recife, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- Desappareceu, da casa de João Cancio Pereira Freire, na rua do Mondego, no dia 8 do corrente, um mulatinho, de nome Martinho, acaboclado, de 12 para 14 annos, de cabellos corridos; levou calças de brim pardo já usadas, jaqueta de riscadinho azul, chapeo de pello novo; he um tanto gago no fallar: quem o pegar levo-o ao dito senhor, que gratificará.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam o escravo Joaquim, de nação Congo, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, bastante preto; tem falta de dentes na frente, malhas brancas pelas pernas, e pés grossos; levou camisa e ceroulas de algodãozinho bastante sujas, e chapéo preto velho. Este escravo pertence a Francisco Anacleto de Mello Lins, da ilha das Flores, e fugio no dia 7 do corrente, da rua da Praia, casa de João da Motta Botelho, onde se achava para ser vendido. Quem delle der noticia na referida casa, ou a seu senhor, será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, as 5 horas da manhãa, uma preta de nação Angola, de nome Josepha, de 50 annos, com os pés e pernas grossas e feias, por ter tido bobas, e os pés rachados; he o maior signal que tem; levou vestido de chita preta, um dito de riscado azul, panno da Costa com franja branca: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de Joaquim Carneiro Leal, que recompensará.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, um mulatinho, de nome Manoel: levou camisa de algodão branco, calças de riscado e chapéo de palha; he de estatura regular, secco do corpo, pés apalhetados, olhos brancos e revesados, sem barba; representa ter 18 a 20 annos. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Magalhães Bastos, por corretagem do Sr. Francisco Mathias: quem o pegar leve-o a povoação de N.-S.-do-O', freguezia de Ipojuca, ao Sr. Alexandre Pereira da Silva, que recompensará.

—Fugio, no 23 do proximo passado, a preta Marcellina, crioula, de côr fulla, baixa, feia, rosto batido, olhos pequenos, nariz chato; tem no pescoço do lado direito um caroço que parece lobinho; he bastante impinada, e tem os pés apalhetados; só cose com oculos; desconfia-se que fosse levada para o engenho Perereca aonde tem irmãos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam e levem-na a rua das Cruzes, n. 40, que serão gratificados por sua senhora D. Joanna Francisca de Jesus, ou por Luiz José Pereira Simões.

-- Desappareceu, no dia 8 do corrente, o escravo João, de 20 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, crioulo, de bonita figura, olhos vivos, com ponta de barba; tem uma cicatriz em uma das pernas; levou camisa e calças de algodão da terra novas e sujas. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o aprendam e levem-no a rua Nova, n. 12, que serão gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848